



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Colégio Politécnico da UFSM
Comissão Setorial de Avaliação
Institucional**



Relatório de Autoavaliação Institucional 2019/2020 e Plano de Ação 2021 – CSA Colégio Politécnico da UFSM

CSA/COLÉGIO POLITÉCNICO

Santa Maria – RS
2021

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Análise Geral	3
Quadro 1 - Panorama geral de pontuação e participação no instrumento de Autoavaliação Institucional 2019/2020 - UFSM e POLI	4
Quadro 2 - Resultados gerais UFSM x POLI - Estudantes de Graduação e Pós-graduação	5
Quadro 3 - Resultados para a dimensão Formação - Graduação UFSM x POLI	6
Quadro 4 - Resultados para internacionalização e atividades complementares POLI (Graduação)	7
Quadro 5 - Resultado para internacionalização e atividades complementares - Cursos Graduação POLI	7
Quadro 6 - Componentes dos cursos de ensino médio e técnico da UFSM x POLI	8
Quadro 7 – Resultados para Infraestrutura acadêmica - POLI	9
Quadro 8 – internacionalização e atividades complementares dos cursos de ensino médio e técnico do POLI	9
Quadro 9 - Avaliação geral dos cursos de ensino médio e técnico do POLI	10
Quadro 10 - Resumo de pontos positivos e negativos identificados para o POLI - público estudante	11
3. Considerações finais	12
4. Plano de ação da CSA - POLI	12

Prof. Paulo Afonso Burmann

Reitor da UFSM

Prof. Luciano Schuch

Vice-Reitor da UFSM

Prof^a. Marta Von Ende

Diretora do Colégio Politécnico da UFSM

Prof. Moacir Bolzan

Vice-Diretor do Colégio Politécnico da UFSM

Fernando Pires Barbosa

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM

Prof^a. Berenice Santini

Coordenadora da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Colégio Politécnico da UFSM

Demais componentes da CSA/Politécnico:

Andreia Vedoin (técnica-administrativa)

Betina Santini (discente)

Cristiano Gatterman de Barros (técnico-administrativo)

Gustavo Fontinelli Rossés (docente)

Relatório de Autoavaliação Institucional 2019/2020 e Plano de Ação 2021 – CSA Colégio Politécnico da UFSM

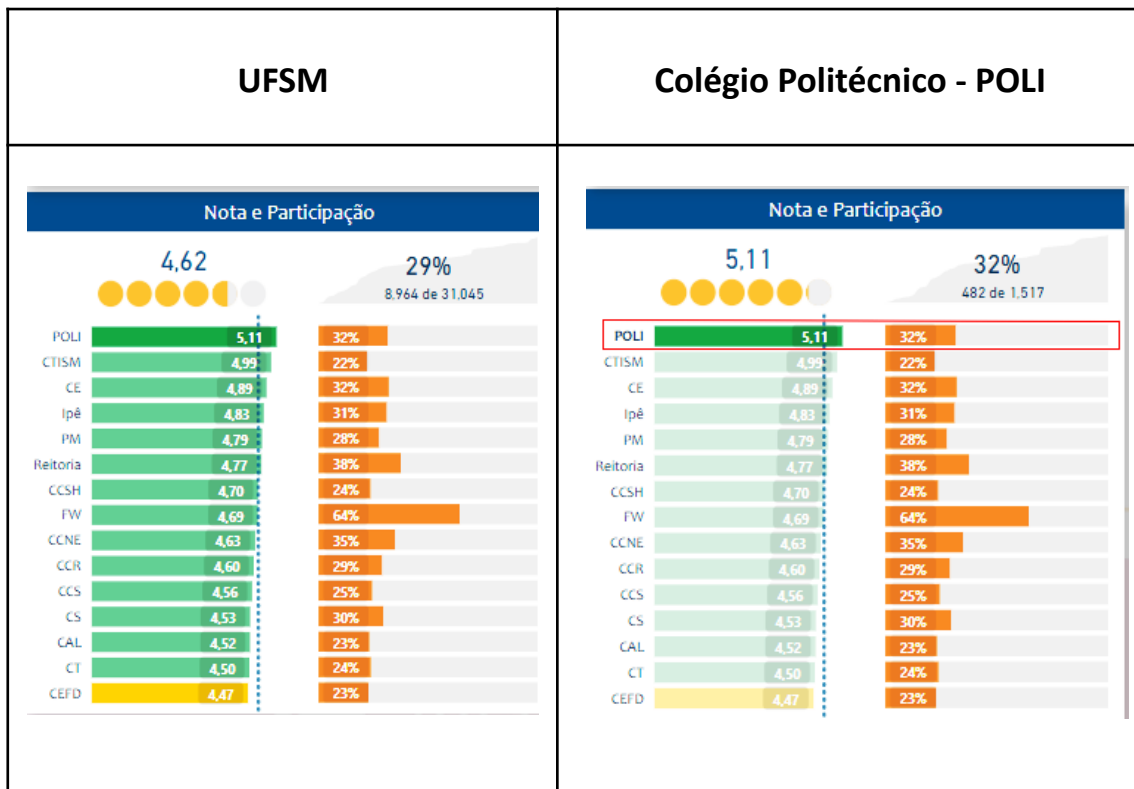
1. Apresentação

A Autoavaliação Institucional da UFSM realizada em 2019/2020 contou com 8.964 participações de um universo de 31.045 pessoas, o que representa 29% de participação.

O presente relatório destaca alguns aspectos gerais e específicos dos resultados, os quais podem ser acessados na íntegra no endereço <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiM2lyNzhiNDYtNzcxYS00MDIwLWlzMWYtYmRiMjU1M2I0MDRmliwidCI6Ijk3OTAyMGQ1LTQ5NTAtNGY0My1hOTk0LTg4ZDY4M2VhYjQ3MyJ9>.

2. Análise Geral

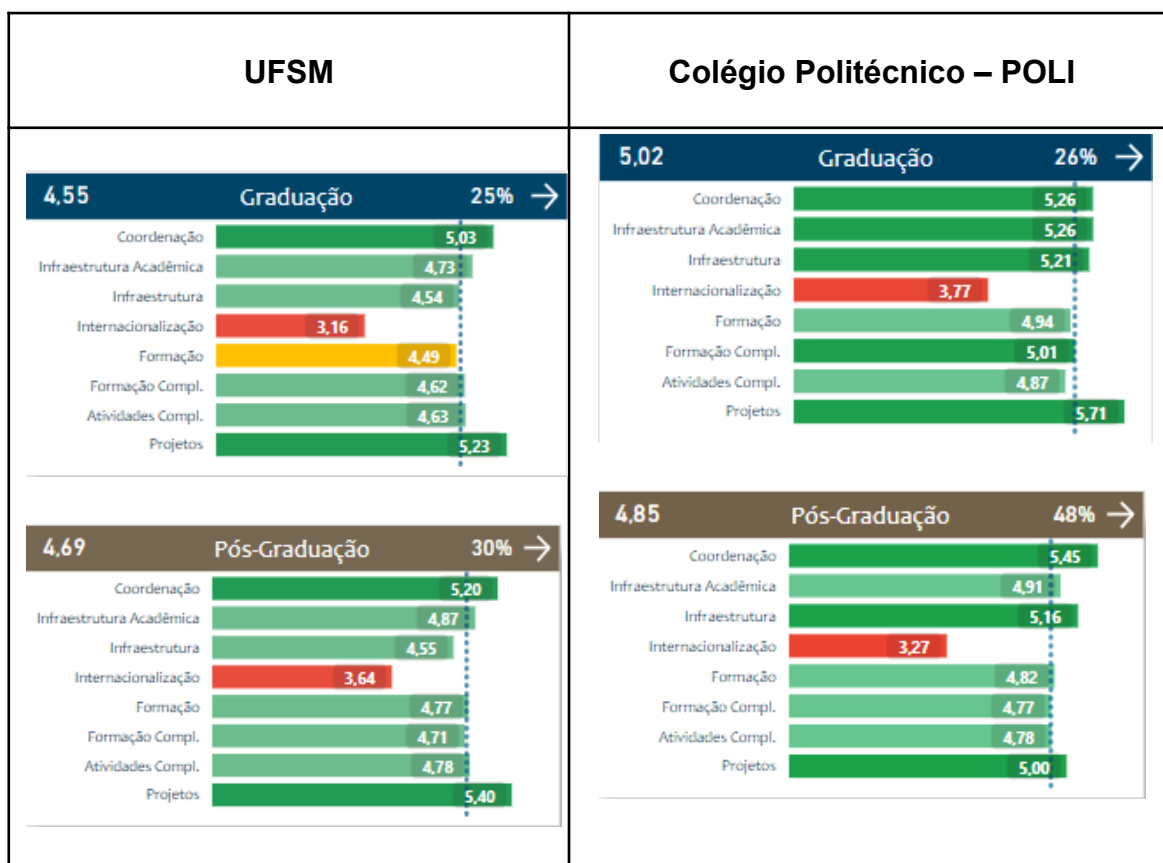
O Quadro 1 a seguir apresenta o panorama geral da pontuação e participação na autoavaliação das quinze unidades de ensino da UFSM, com destaque aos panorama da unidade do Colégio Politécnico – POLI.



Quadro 1 - Panorama geral de pontuação e participação no instrumento de Autoavaliação Institucional 2019/2020 - UFSM e POLI

Em termos gerais, é possível identificar que 32% da comunidade acadêmica da unidade de ensino do Colégio Politécnico (POLI) participou da pesquisa. Esse índice é superior à participação geral, que foi de 29%, e representa o terceiro maior índice entre as quinze unidades (mesma classificação do CE). A pontuação geral do POLI foi de 5,11 também foi superior à média geral da UFSM, que foi de 4,62, em uma escala de 6 pontos onde 0 seria a resposta mais negativa e 6 a mais positiva.

O Quadro 2 a seguir permite comparar o desempenho da graduação e da pós-graduação, em termos de oito indicadores, entre a UFSM (geral) e o POLI.



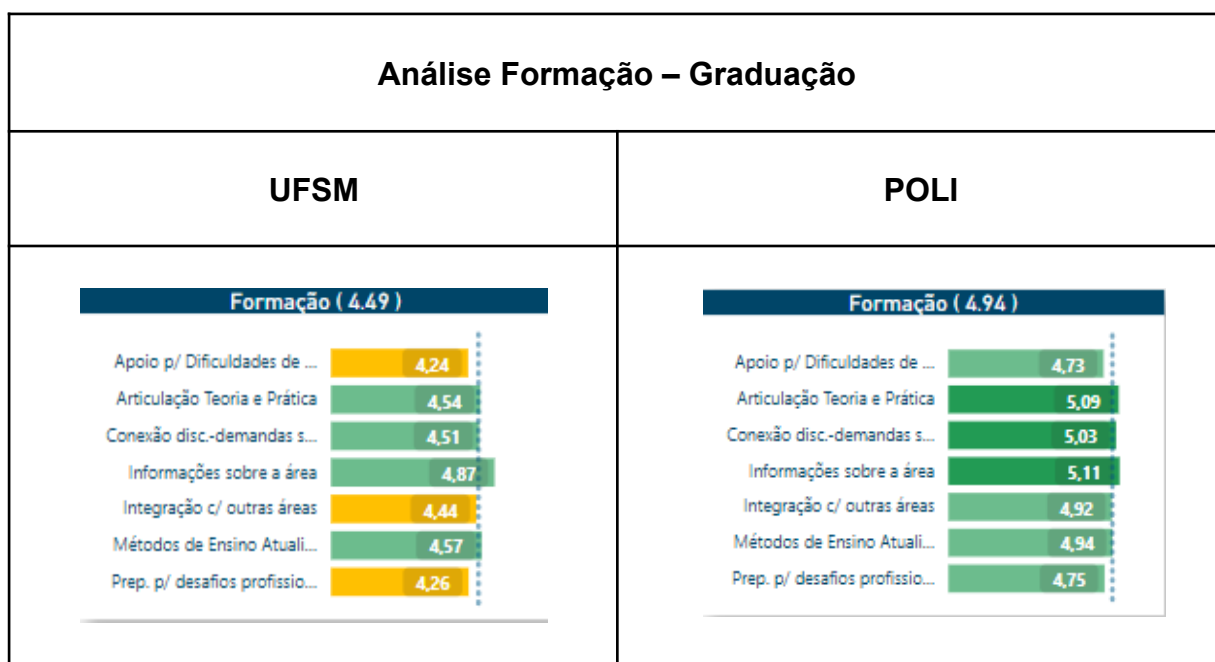
Quadro 2 - Resultados gerais UFSM x POLI - Estudantes de Graduação e Pós-graduação

Os números do Quadro 2 permitem observar que o desempenho da graduação e da pós-graduação do POLI foram superiores aos desempenhos médios em âmbito geral da UFSM. A graduação do POLI pontuou 5,02 contra 4,55 do geral da UFSM e obteve um perfil de pontuação muito próximo do perfil geral nos oito quesitos avaliados, com destaque a “projetos”, à “coordenação” e à “infraestrutura acadêmica”. O quesito que obteve a pior avaliação foi a “internacionalização”, com 3,77 pontos (porém, ainda superior à pontuação do mesmo quesito no âmbito geral).

A pós-graduação do POLI pontuou 4,85 contra 4,69 do geral da UFSM, com perfil também próximo ao perfil dos quesitos da UFSM. Os destaques aqui ficaram por conta de “projetos”, “coordenação” e “infraestrutura”, porém vale observar que “projetos” ficou com menor pontuação no POLI do que na UFSM. Novamente o quesito “internacionalização” foi o que obteve menor pontuação entre os oito medidos (3,27), e neste caso o POLI pontuou menos do que a UFSM (3,64).

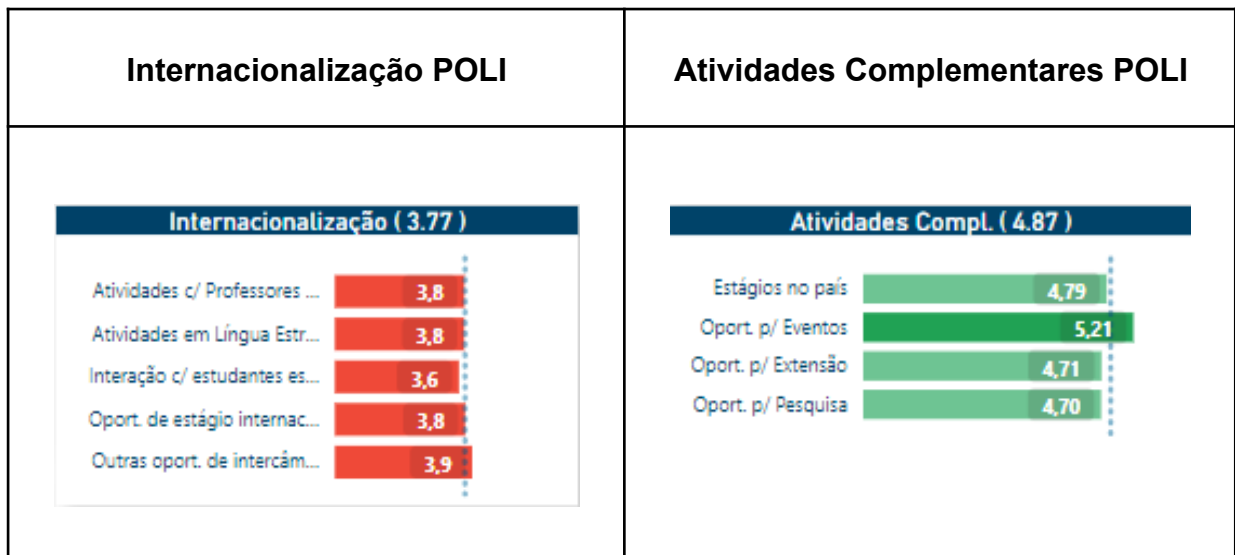
Pode-se observar, portanto, que a baixa pontuação do quesito internacionalização é uma característica geral da UFSM, que se repete no POLI e que é mais contundente na pós-graduação do que na graduação. E que, entre os quesitos mais positivos a destacar para o POLI estão a coordenação e os projetos, seguidos da infraestrutura e da infraestrutura acadêmica.

Os fatores que mais contribuem positivamente na avaliação da Formação (Quadro 3) são as informações sobre a área de atuação; a articulação entre teoria e prática e a conexão com as demandas da sociedade. Por outro lado, aparecem como oportunidades de melhoria o apoio para dificuldades de aprendizagem e a preparação para desafios profissionais.



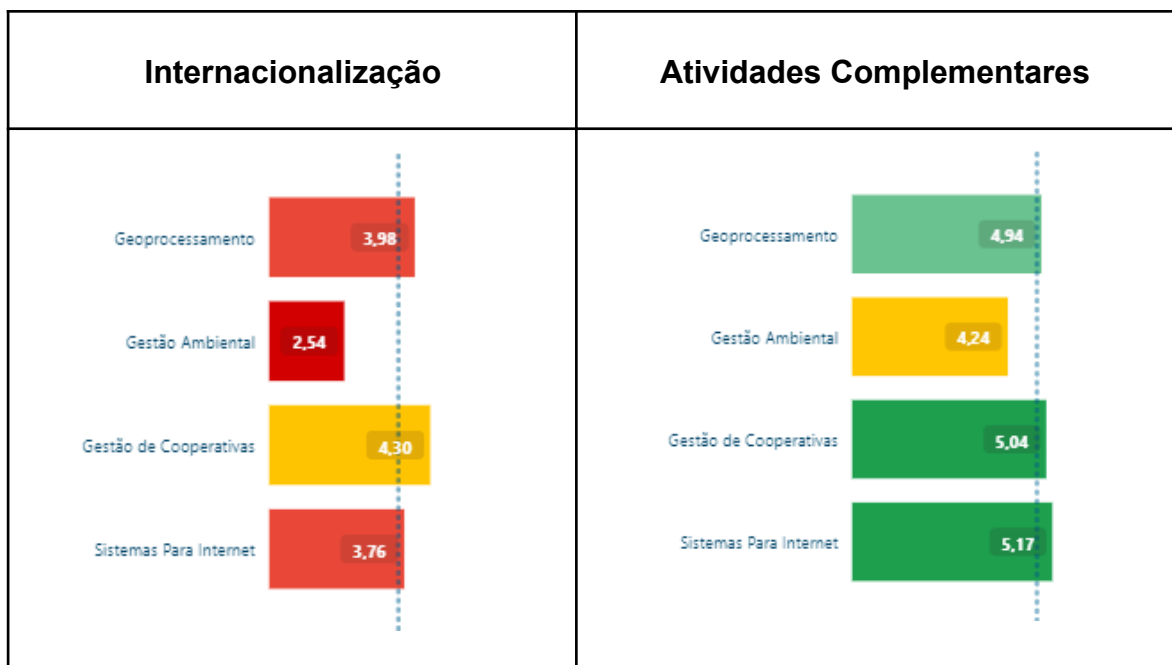
Quadro 3 - Resultados para a dimensão Formação - Graduação UFSM x POLI

Com relação à Internacionalização e Atividades Complementares, que se destacou pela baixa avaliação, na percepção dos estudantes do POLI, o Quadro 4 permite identificar detalhadamente que o componente de pontuação mais baixa da Internacionalização foi “interação com os estudantes estrangeiros”, e quanto à atividades Complementares foi “oportunidades para pesquisa”.



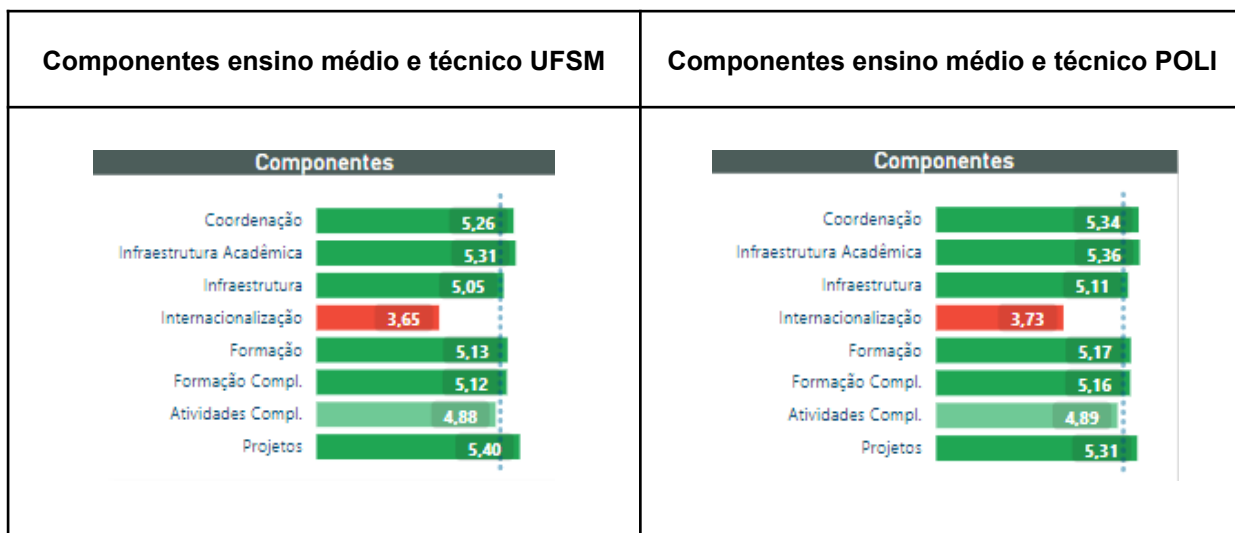
Quadro 4 - Resultados para internacionalização e atividades complementares POLI (Graduação)

Dentre os cursos de graduação que pior avaliaram o quesito internacionalização estão o curso de Gestão Ambiental (2,54), Sistemas para Internet (3,76) e Geoprocessamento (3,98), enquanto o curso de Gestão de Cooperativas (4,30) se destaca como o que melhor avaliou esta dimensão, conforme pode ser verificado no Quadro 5.



Quadro 5 - Resultado para internacionalização e atividades complementares - Cursos Graduação POLI

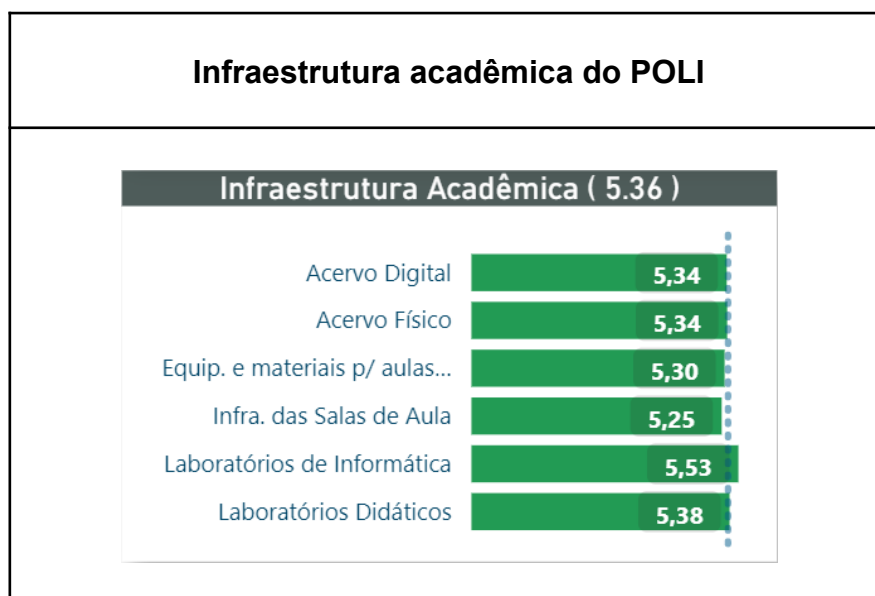
No que se refere aos cursos de ensino médio e técnicos, categoria em que fazem parte os dois Colégios da UFSM (CTISM e POLI), o Quadro 6 mostra que o POLI alcançou avaliação superior à média geral da instituição em sete dos oito componentes pesquisados (exceção apenas de “projetos”, em que a média da UFSM foi 5,40 e o valor alcançado pelo POLI foi 5,31).



Quadro 6 - Componentes dos cursos de ensino médio e técnico da UFSM x POLI

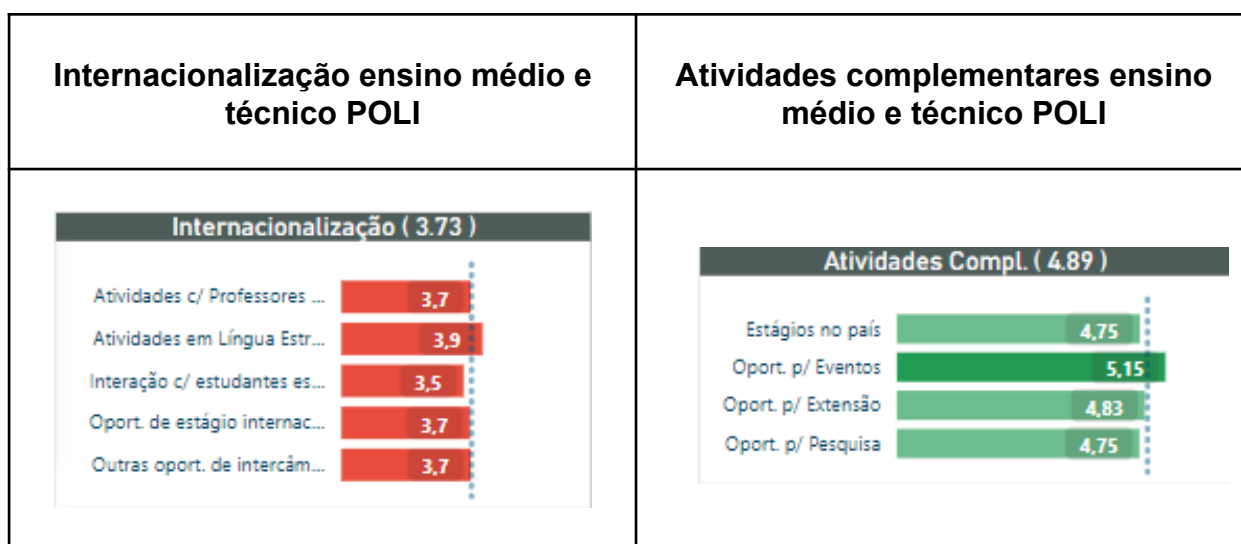
Os destaques positivos do POLI ficam por conta dos componentes infraestrutura acadêmica (5,36 pontos) e coordenação (5,34 pontos). As maiores oportunidades de melhoria, nesse caso, estão nos componentes internacionalização e atividades complementares, que pontuaram 3,73 e 4,89, respectivamente. Esses dados de internacionalização mostram que no nível médio do POLI repete-se a baixa pontuação percebida também nos demais níveis de ensino do Colégio e nos cursos da UFSM de modo geral (Quadro 2).

Com todas as notas superiores a cinco, a infraestrutura acadêmica apresentou como destaque os “laboratórios de informática” (5,53) e os “laboratórios didáticos” (5,38), que foram os dois componentes que pontuaram mais do que a média dos seis componentes (5,36) (Quadro 7).



Quadro 7 – Resultados para Infraestrutura acadêmica - POLI

No Quadro 8 pode-se observar as notas atribuídas à internacionalização e às atividades complementares no ensino médio e técnico do Colégio Politécnico, em termos dos seus componentes.

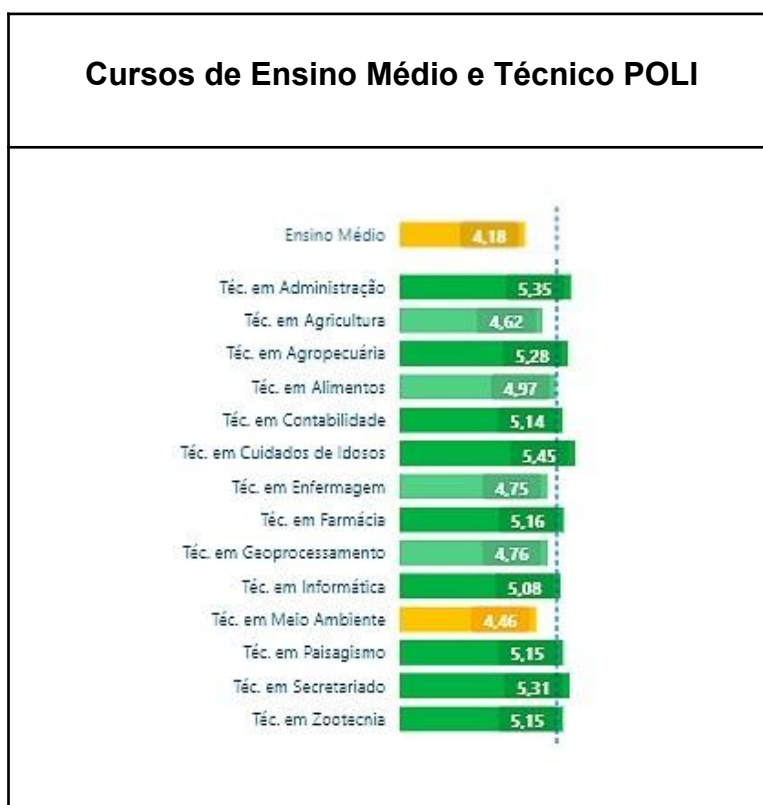


Quadro 8 – internacionalização e atividades complementares dos cursos de ensino médio e técnico do POLI

Pode-se observar que, dos cinco componentes da internacionalização, a maior oportunidade de melhoria é no componente “interação com estudantes estrangeiros”, que obteve pontuação 3,5.

No que se refere a atividades complementares, as maiores oportunidades de melhoria estão nos componentes “estágios no país” e “oportunidades para pesquisa”, ambos com pontuação de 4,75.

A pesquisa também mostrou a avaliação segmentada por cursos do ensino médio e técnico do POLI, cuja média foi de 5,06 pontos. O Quadro 9 a seguir mostra a pontuação atribuída a cada um desses cursos.



Quadro 9 - Avaliação geral dos cursos de ensino médio e técnico do POLI

Pode-se observar que entre os quinze cursos de ensino médio do POLI, destacam-se positivamente o Técnico em Cuidados de Idosos, com 5,45 pontos, e o Técnico em Administração, com 5,35 pontos. Por outro lado, os destaques negativos

em termos de pontuação foram os cursos de Ensino Médio, com 4,18 pontos, e o Técnico em Meio Ambiente, que obteve 4,46 pontos (Quadro 9).

No Técnico em Cuidados de idosos, os dois principais componentes que elevaram a pontuação foram a infraestrutura acadêmica e a coordenação. No Técnico em Administração, foram a coordenação e a formação complementar. Já, no caso do Ensino Médio e no Técnico em Meio Ambiente, os dois principais componentes responsáveis pela baixa pontuação foram a internacionalização e as atividades complementares (Fonte: resultados da pesquisa, no site da CPA – link indicado na “Apresentação”).

O Quadro 10 apresenta um resumo de pontos positivos e das oportunidades de melhoria já citados para o POLI.

	Pontos positivos	Oportunidades de melhoria
Ensino médio e técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura acadêmica ● Coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> ● Internacionalização ● Atividades complementares
Graduação	<ul style="list-style-type: none"> ● Projetos ● Coordenação ● Infraestrutura acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> ● Internacionalização ● Atividades complementares. ● Formação
Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação ● Infraestrutura ● Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> ● Internacionalização ● Formação complementar ● Atividades complementares

Quadro 10 - Resumo de pontos positivos e negativos identificados para o POLI - público estudante

3. Considerações finais

O Colégio Politécnico foi a unidade que obteve a maior pontuação na autoavaliação geral entre todas as unidades da UFSM, o que lhe confere destaque no âmbito de toda a instituição.

Os componentes de melhor desempenho geral na autoavaliação, tanto na graduação quanto na pós-graduação e no ensino médio e técnico foram a “coordenação” e os “projetos”. Por outro lado, a internacionalização foi o componente de pior desempenho em todos os níveis pesquisados. A CSA entende que, dada a natureza desse componente, as melhorias nesse quesito dependem de iniciativas institucionais da UFSM como um todo, no sentido de diretrizes e planos gerais que possam fortalecer não somente o Politécnico, mas todas as quinze unidades de ensino.

A CSA recomenda fortemente que a comunidade acadêmica acesse os dados completos, interpretem e façam suas próprias análises. Aos gestores, recomenda que considerem esses resultados nas suas ações de planejamento.

4. Plano de ação da CSA - POLI

O orçamento da CSA do Colégio Politécnico em 2021 é de R\$ 15.521,39. Tendo em vista a avaliação realizada, a CSA do POLI propõe o seguinte plano de ação para aplicação desse recurso:

Ações	Envolvidos	Custo estimado
1. Divulgar os resultados da autoavaliação institucional e as propostas de ações que serão realizadas com base nesses resultados (nas mídias digitais, em reuniões e por meio de cópias impressas para diretores e coordenadores de cursos)	CSA e Direção	170,21

2. Assessorar a Direção com dados para fomentar ações de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização no Colégio Politécnico	CSA e Direção	---
3. Fomentar a participação de alunos em eventos científicos, preferencialmente quando houver inscrição de trabalhos (lançar edital)	CSA e Direção	2.800,00
4. Fomentar a participação de servidores em ações de capacitação	CSA e Direção	2.000,00
5. Adquirir licença de uso do software Sind e Sad (uso temporário), de para utilização em aulas dos cursos do eixo de Gestão e Negócios.	CSA e Direção	5.551,18
6. Aquisição de notebook para disponibilização temporária a alunos	CSA e Direção	5.000,00
Total		15.521,39